

Imprensa **POPULAR**

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1956 ★ Nº 1.781

A black and white portrait of a middle-aged man with dark hair, wearing a dark suit jacket, a white shirt, and a dark tie. He is looking slightly to the right of the camera with a serious expression. The background is a plain, light color.

BULGANIN

PARIS, 9 (AFP) — A Agência Tass informa que os srs. Bulgânin e Kruschiof receberam numerosos convites da parte de diferentes organizações e empresas britânicas, assim como de partidos, por motivo de sua próxima visita à Inglaterra, mas não poderiam aceitar esses convites, não incluídos no programa oficial.

Os dois estadistas acrescentaram, em entrevista à Agência Tass, que atribuem uma grande importância aos entendimentos oficiais que devem ter na Inglaterra, mas

DOIS DIAS MAIS

Para poderem ter um mais amplo conhecimento dos diferentes aspectos da existência na Grã-Bretanha, diz a Agência Tassa, os srs. Bulgânin e Kruschiov tinham expressado o desejo de prolongar por dois dias a estada.



KRUSCHIOV

A agência soviética conclui afirmando que «existem ainda na Inglaterra forças que se opõem a que os dirigentes soviéticos possam travar um conhecimento mais amplo com a população».

O plenário da Câmara aprovou ontem, a aceitação de convite oficial do governo da República Popular da Tchecoslováquia, transmitido pela Delegação Governamental à posse do presidente e vice-presidente da República, para que uma delegação de nove parlamentares visitasse o país.

Hoje os partidos representados naquela Casa do Congresso deverão indicar os deputados que integrarão a delegação parlamentar que deverá ser hospede oficial do governo tcheco.

Cordial encontro com os dirigentes sindicais — Será festejado também o 15º aniversário da Justiça do Trabalho — Promoverá encontro dos dirigentes das Confederações, Federações e Sindicatos para o acerto de um programa comum — Nota oficial da Comissão dos Festos do 1º de Maio

Recebendo ontem, em seu gabinete, dirigentes de Federações e Sindicatos organizados em comissão promotora dos festejos que assinalarão o 1º de Maio deste ano, o Ministro Parsifal Barroso manifestou a sua satisfação pela iniciativa dos trabalhadores.

APOIO E OMISSÃO NA PROGRAMAÇÃO
Compareceram à audiência previamente solicitada pelo sr. Figueiredo Alvares, presidente da Federação Nacio-

nal dos Gráficos e da Comissão Promotora dos Festejos de 1º de Maio, presidentes membros da Diretoria das seguintes Federações: Hoteleros, Gráficos, Jornalistas

Estivadores, Marítimos, Empregados nas Empresas de Turismo e Hospitalidade e da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio e

II CONGRESSO PELA AUTONOMIA

O pessoal das verbas 3, 4 e 1, em assembleia realizada ontem, resolve imprimir novo ritmo à campanha — Também os servidores das empresas incorporadas

SERVIDORES subvencionados pelas verbas 3, 4 e 1, em assembleia realizada na ontem na ABI, decidiram continuar a luta pela rejeição do veto do presidente da República. Foi autor da proposta vitoriosa, o sr. Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da UNSP. A assembleia havia sido convocada para decidir se o pessoal daquelas verbas continuaria a lutar pela rejeição do veto, ou ficaria aguardando que o presidente da República assinasse um decreto conceden-

do aumento aos servidores. Segundo alguns rumores, o decreto já estaria pronto, aguardando apenas o resultado dos debates dos servidores.

Depois de acalorados debates, o plenário votou pela rejeição do veto.

TAMBÉM OS SERVIDORES DAS EMPRESAS INCORPORADAS

Resultado idêntico teve a assembleia dos servidores das empresas incorporadas ao patrimônio da União, re-

CONCLUI NA 2ª PAGINA

A viagem de Malenkov à Inglaterra deu prova de que os equívocos e desentendimentos se removem e se desfazem com o convívio direto e mostram quanto é útil o contato pessoal dos homens mais destacados de ambos os campos, com os governantes e sobretudo com os povos de seus respectivos países.

A empreitada dos artifices da guerra fria esteve voltada durante muito tempo para tentar criar um clima de hostilidade ou pelo menos de frieza e desconfiança para a visão dos ministros das Centrais Elétricas da União Soviética. Não resistiu a essa campanha de ódios e de rancor, quando ela se viu diante da realidade. Malenkov, como legítimo representante dos propósitos de paz, de convívio amistoso, de coexistência e de colaboração que anima a todo o campo socialista em relação a todos os povos, desfez logo no primeiro contato com os ingleses a desconfiança, a prevenção, o tom ressaltado que tentaram incutir artificialmente no ânimo do povo por meio de mágica campanha de provocações.

Malenkov deu empolgante prova da promissora possibilidade de um efetivo entendimento entre as nações, independentemente das características de seus Estados.

Em contato com o povo durante dezenas de dias, nos ambientes mais diversos, submetendo-se a sabatinas com operários, jornalistas, estudantes, donas de casas, homens de negócios, políticos dos mais diferentes matizes, o ilustre dirigente soviético não teve dificuldades para entreabrir a todos o mundo a fraternidade, o entendimento amistoso e de mútuos benefícios, que são possíveis entre todos os povos, sem prejuízo de suas peculiaridades nacionais, de suas estruturas políticas, e de suas concepções ideológicas.

O ministro soviético deixou a Inglaterra, mas não sem antes conquistar a calorosa simpatia de todo o seu povo, fazendo-se mesmo um favorito das amplas massas da Grã-Bretanha, onde ficou de sua pessoa um ambiente de calorosa amizade.

Antes de regressar ao seu país, Malenkov teve oportunidade de entrevistar-se com os jornalistas e, dentre as inúmeras perguntas que lhe foram feitas, respondeu o ministro da URSS a uma que dizia respeito ao estabelecimento de intercâmbio econômico com a América Latina, quando afirmou que realmente o seu país tem todo o empenho nessas interações bilaterais e de proveitos mútuos e que ao vivo vem enfrentando a dificuldade para o seu estabelecimento. Verificamos assim uma vez que, depois da importante entrevista dada há pouco tempo concedida por Bulgânin à imprensa norte-americana. Visão, agora outro membro do governo soviético quem reafirma os propósitos da União Soviética de estabelecer relações pacíficas com todos os povos e de proporcionar benefícios entre os nossos países.

Diante da reiteração desse expressivo pronunciamento, que resta então? É o restabelecimento de relações diplomáticas comerciais e culturais, que deve ser empreendido entre ambos os governos. O isolamento em que se colocou o Brasil e o fruto da política irracional da guerra fria, não tem mais cabimento ante exemplos tão calorosos de convivência amigável e de respeito mútuo entre os países, que deram origem a Bulgária e Kruischov em suas recentes viagens à Índia, ao Afeganistão e, agora, Malenkov na visita à Inglaterra.

O preconizado imposto pela guerra fria, que sofreu tão rasa liquidação na Inglaterra por ocasião da visita de Molenkov, deve ser atritado fora como argumento de política internacional de governo e, assim, devemos nuchar logo para o tratamento de relações, com o que se beneficiará a nossa pátria e ganhará a causa da paz mundial.

A maioria dos ministros se fêz representar no conclave — Eleição do prefeito ainda êste ano, segunda fase da campanha — Entusiasticamente aplaudidos os nomes de Pedro Ernesto, Mozart Lago e Teixeira Lott — Oradores do ato de ontem

AUTONOMIA para a terra carioica. E, após, a eleição do prefeito do Distrito Federal para este ano, a carioica, na plataforma que os carioicos, neste conclave, nas sessões plenárias e através de seus representantes irão elaborar — foi a primeira frase proferida pelo vereador Levi Neves, presidente da sessão solene de instalação do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioica, que ontem se realizou no plenário da Câmara de Vereadores. A frase que arrastou a multidão que se aglomerava naquele recinto uma estrondosa ovação. Todo o povo carioica estava ali representado.

Antes de ter início a solenidade de instalação, o vereador Páez Leme, presidente do Legislativo carioca, convidou para tomar assento à Mesa os representantes à Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Negraio de Lima, do Ministério da Fazenda, Sr. José Maria Alkimir, do Ministério da Saúde Sr. Maurício Medeiros, do Ministério do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso, do Comando do Corpo de Bombeiros, e do Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, este último alvo de entusiasmos aplausos da multidão. Ato contínuo, declarou instalado o Congresso Pro Autonomia e antes de passar a presidência dos trabalhos ao Sr. Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, dirigiu algumas palavras à massa presente, dizendo de seu agrado de oferecer o plenário do legislativo local, como presen-

dente da Casa, para um Congresso de tão grande importância e que tão profunda acolhida encontra nos corações da população desta cidade.

CIDADE ESCRAVA
— Queremos, no Palácio Guanabara um representante do povo carioca, com compromissos com o povo carioca.
— um prefeito que represente o povo que aqui trabalha. E isso para que não ocorra o que acontece agora: representantes de outras unidades da Federação dominam a cidade e os malfeticos que ocorrem, são descarregados em cima dos políticos cariocas.

HOMENAGEM
— Ao assumir a presiden-
cia deste II Congresso Pró
Autonomia e Reivindicação
do Povo Carioca volta o pen-
samento para a figura ines-
cencível do Dr. Figueiredo.

A Comissão Diretora da Conferência Nacional de Trabalhadoras convida os sindicatos, federações e demais organizações profissionais, associações femininas e as trabalhadoras em geral, para o coquetel que oferecerá à imprensa falada e escrita desta Capital.

A festa será realizada na Sala de Assembleias do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à Av. Rio Branco, 120, 11º andar, amanhã, dia 11, às 18 horas.

A black and white photograph of a large group of people, likely a choir or a large ensemble, posing for a group portrait. They are arranged in several rows, with some individuals in the front row wearing white robes or gowns. The background is dark and indistinct.

**Outras importantes
decisões do conclave
brilantemente en-
cerrado domingo úl-
timo — Apoio ao
Congresso de Auto-
nomia e à Conferên-
cia das Trabalhado-
ras -- Sa u d a ç õ e s
dos metalúrgicos da
Itália**

Encerrou-se brilhante-
mente domingo últi-
mo, com trabalhos e resolu-
ções que bem atestam a uni-
dade e o avanço político da
classe operária brasileira.
Conferência Municipal do
Metalúrgicos do Distrito Fe-
deral. Durante quatro dias
323 delegados eleitos nas fi-
bricas, debateram seus pro-
blemas específicos e que-
stões de interesse nacional,
adotando importantes deci-
sões.

A mesa dirigente dos trabalhos e o plenário da última sessão da Conferência Municipal dos Metalúrgicos encerrada brilhantemente domingo último.

Ampla debate, esta noite, em Padre Miguel, sobre os problemas de Saúde e Assistência — Apoio de eminentes personalidades médicas, inclusive do ministro Maurício de Medeiros — Os atos de amanhã

SERA das mais importantes, por isso que vem despertando o mais vivo interesse, a primeira sessão plenária do II Congresso Pró-Autonomia e Relvindicações do Povo Carioca, que ontem se instalou, em meio

ao mais caloroso entusiasmo, em solenidade no recinto da Câmara Municipal.

Na debate que se travará esta noite, na Rua General Gomes de Castro, 300 (Conjuinto Residencial do IAPI), com início às 20 horas, estão

ATOS DE AMANHÃ

Amanhã os moradores de Copacabana e Madureira terão oportunidade de assistirem ao Congresso Pró-Auto e participar de sessões plenárias do Congresso Pró-Auto.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Instalou-se ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, requerida pelo deputado Armando Falcão. Participam deleitos os srs. Gabriel Passos, Arino de Matos e Agostinho Sales, respectivamente presidente, vice-presidente e relator. Integraram a comissão os srs. Armando Falcão — que a requereu — e Marcos Parente.

Quinta-feira, em sua primeira reunião, será o primeiro depoimento do almirante Álvaro Alberto, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. Todos os depoimentos serão publicados no "CONCLUI" NA 2ª PAGINA

Apresentam à URSS um Projeto Viável de Desarmamento

Primeira Vitória dos Posseiros de Formoso e Perangatu (Goiás)

ENTROU, EM CONTACTO COM O LÍDER CAMPONES JOSÉ PORFÍRIO O ENVIADO PESSOAL DO GOVERNADOR, DEP. MENDONÇA NETO — PRIMEIRA EXIGÊNCIA: RETIRADA DA POLÍCIA DO VALE DE FORMOSO — NEREU CONFIRMA

GOIANIA, 9 (Do correspondente) — Com os informes, o governador enviou para o local da luta o secretário de Justiça com ordens expressas ao comandante da tropa que cessasse todas as operações militares e para que entrasse em negociações com os posseiros e, em nota oficial, prometer a retirada das forças policiais da região de Formoso.

A OPINIÃO PÚBLICA ESTÁ VIGILANTE

Agora, o povo goiano acompanha atentamente o desenvolvimento da questão criada em torno de cerca de 15 mil alqueires de terras que os grileiros querem roubar aos que nelas habitam há dezenas de anos. Esta, aliás, não é a única grilagem no Estado, pois ladrões de terras ameaçam mais de uma centena de milhares de alqueires ocupados por posseiros. A opinião pública mantém-se atenta e não permitirá que as promessas de pacificação do governo se transformem apenas numa cilada para iludir a vigilância dos posseiros.

NEREU CONFIRMA

Informa o Ministério da Justiça, através da Agência Nacional, que recebeu o seguinte telegrama do chefe do gabinete do governador, a propósito dos acontecimentos de Goiás:

«Tenho a honra de comunicar que o dr. José Fernandes Peixoto, diretor da Divisão de Terras e Colonização e o dr. Darwin Montoro, advogado do Estado, enviados pelo governador José Ludovico de Almeida a Perangatu e Formoso, a fim de ultimarem entendimentos com os posseiros de terras daquela região, sobre reivindicações dos mesmos, enviaram a este gabinete o seguinte telegrama: «Estivemos em contato com os posseiros e conseguimos entrar em contato com eles. Nossa missão foi executada com pleno êxito. Calma restabelecida em toda a região.»

Voando de «eco-teco» o deputado estadual Mendonça Neto desceu na retaguarda dos posseiros e conseguiu entrar em contato com os mesmos, recebendo do líder camponês José Porfírio de Souza uma carta endereçada ao governador do Estado na qual afirma estar disposto a concordar em cessar a luta se o governo se dispuser a atender às suas reivindicações. A primeira medida que o governo deve tomar para que se realize o entendimento é a retirada da polícia da região de Formoso.

Entre os elementos policiais que agiam a soldo dos grileiros estão o próprio secretário de Segurança, um tal de Iraci José Gomes, ex-soldado da Polícia Especial do Rio de Janeiro e até pouco tempo tira na polícia carioca, o delegado Juvenal Campos Amaral, que foi encarregado de fazer as provocações contra os posseiros e outros menos categorizados sendo que todos receberam dinheiro e terras dos grileiros para cumprir o seu papel no plano tenebroso.

Isto se deve à firme posição dos posseiros que defendem as terras onde vivem há dezenas de anos contra toda a sorte de violência e, também, à imensa solidariedade da opinião pública, dentro e fora do Estado.

Quando da assinatura do tratado de paz com os Estados Unidos — entre eles o humilhante e colonizador Acordo Militar — mostramos o que significavam as ridículas cláusulas de reciprocidade de tratamento para seus executivos nacionais e americanos: porta aberta ao contrabando mais fácil e descarado. Denunciamos mesmo a entrada de mercadorias americanas, sem pagamento de impostos, sem um mínimo de cumprimento das exigências legais, consignadas aos ame-

ricanos que ocupavam nossas bases navais e aéreas e vendidas em Natal, Belém, Recife e outras cidades. Agora, no chamado «escândalo dos cadilacs», aparecem diversos membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos como responsáveis pela importação ilegal de automóveis.

Como sempre acontece, no regulamento desta comissão foi incluída a célebre cláusula da reciprocidade: qualquer funcionário, brasileiro ou americano poderia importar um automóvel fabricado em seu país de origem. Isto é, se um americano podia trazer para o Brasil um automóvel de procedência japonesa, também o funcionário brasileiro poderia levar para os Estados Unidos um carro de fabricação (?) nacional.

Ninguém pode negar que a aceitação de uma cláusula como essa, de um absurdo sem limite, era a complacência e a cumplicidade com os interesses claros de burlar a lei que regula as importações.

O resultado não podia tardar. As investigações realizadas sobre o contrabando chegaram agora aos calcanhares da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Aprofundem-se essas investigações um pouco mais, e aparecerão os nomes de muitos gringos designados por Washington para cuidar no Brasil do Acordo Militar, do Acordo Atômico e outros «acordos» onde, além do desrespeito abusivo à soberania nacional, além da ocupação do nosso território, além da entrega dos nossos minerais atômicos, os americanos fazem também o seu contrabando, como é do seu costume nos países onde põem as botas.

Aceita a Colaboração

MOSCOW, 9 (Inter Press) — O correspondente do «Pravda» comunicou de Rangun que a opinião pública da Birmânia aceita com satisfação a colaboração com os países do campo socialista, que exerce a economia do país.

Os acordos para o comércio de arroz birmânes concluídos com a República Popular Chinesa, a Polónia, a Tchecoslováquia e outros países socialistas refletem-se positivamente na economia birmãesa. Em 1955 correspondeu à União Soviética e outros países do campo socialista 30 por cento da exportação de arroz da Birmânia.

Comentando a colaboração entre a Birmânia e a URSS, diz o correspondente do «Pravda» que se pode comparar com «uma mão de ajuda estendida à Birmânia, um bom amigo em difícil situação».

CONDICÕES PARA VOTAR:

- ser maior de 18 anos
- ter 6 meses de inscrição no Sindicato
- contar dois anos de vida bancária no Distrito Federal
- achar-se quite com o Sindicato
- estar em pleno gozo dos seus direitos sociais.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1956.

HUBERTO MENEZES PINHEIRO, presidente

NOTAS ECONÔMICAS

Como Impedir a Queda da Receita Cambial em 56?

Elaborado por um grupo de técnicos pertencentes a diversos órgãos governamentais, foi entregue ao Presidente da República um estudo sobre a situação e as perspectivas econômicas do país, onde se assinala uma bem fundamentada estimativa sobre o nosso comércio exterior no ano corrente.

A receita cambial proveniente da exportação, que já sofreu violenta queda em 1955, será ainda mais reduzida no corrente ano. Segundo o estudo referido, no ano de 1956, deverá prosseguir o aviltamento das cotações de café, cacau, algodão, principais mercadorias brasileiras de intercâmbio exterior, reduzindo o montante de divisas à disposição da indústria.

Mesmo sem cogitar-se das danosas consequências dessa redução da receita de divisas, não se pode deixar de considerar o que representará para a indústria nacional uma nova diminuição das possibilidades de importar.

Em 1955 já houve uma enorme restrição das importações que incidiu sobre as matérias primas e sobre os equipamentos. As perspectivas para o ano corrente são ainda mais negras.

Diante desse quadro compreende-se bem a oportunidade de que se reveste para a economia brasileira, a entrevista do presidente do Conselho de Ministros da URSS concedida à revista «Visão», quando declarou:

«A União Soviética poderá exportar para a América Latina, se isso interessar, madeira, celulose, papel, petróleo, e produtos de petróleo, produtos laminados, cimento, produtos químicos e outras mercadorias, importando produtos da economia agrícola e industrial da América Latina».

Apesar de todos estes fatos e diante de tão graves previsões, tem o Presidente da República, em suas mãos, a escolha dos meios eficientes para enfrentar a situação.

Entre os círculos econômicos mais interessados na questão, creia-se a opinião de que S. Excia. saberá colocar-se à testa de uma política econômica nova, capaz de livrar o Brasil da calamidade que as cifras esboçam.

4 VAGÕES APENAS

Recorda-se a propósito que

Fortaleza, 9 Correspondência de Coelho Raposo — Os armazéns do interior da Rêde de Viçosa Cearense encontram-se abarrotados de milho e mamona, sem que até o momento providências capazes tenham sido tomadas pela administração da Estrada no sentido de escoar esses produtos para o porto da capital cearense. Grande parte da safra de milho de 1955 encontra-se nos depósitos da Rêde e espera de transporte há muito requisitado pelo comércio.

A situação é particularmente difícil no município de Cratueus, onde os armazéns estão ruindo aos poucos em virtude das chuvas. Centenas de sacos de milho vão aos poucos se inutilizando em virtude de se encontrarem expostos às intempéries, colocados que estão no pátio dos armazéns.

Com as chuvas abundantes que tem caído na região, principalmente em Cratueus, há perspectivas de safras

abundantes. Todavia, tal fato antes de provocar júbilo aumenta a apreensão dos produtores, já que, não havendo transporte, toda a produção estará ameaçada de se perder.

COBRAM PROMESSAS DE JUSCELINO

Os lavradores e comerciantes do interior cearense têm esperanças de que o governo federal providencie o rápido reparelhamento da Rêde. Lembam, aliás, as promessas feitas nesse sentido pelo candidato, que na campanha eleitoral visitou de memorandamente a região de Cratueus.

De outro lado a Associação Comercial de Cratueus vem envidando o máximo es-

BEM ACOLHIDA PELA IMPRENSA FRANCESA A PROPOSTA SOVIÉTICA — RECONHECE A MAIORIA DOS JORNAIS O CARÁTER CONSTRUTIVO E REALISTA DO NOVO PLANO — OBJETIVO: FAZER SAIR DO PONTO MORTO A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

PARIS, 9 (IP) — A divulgação, através da imprensa, da nova proposta soviética sobre o desarmamento que foi submetida ao subcomitê da Comissão das Nações Unidas para o Desarmamento, causou grande impressão nos círculos políticos franceses.

A agência «France Presse» acentua, a propósito, que o governo soviético mais uma vez se manifesta pela proibição das armas atômicas, a fim de sair do impasse na questão do desarmamento e conseguir resultados positivos, apresenta novas propostas, que não colocam a limitação das forças armadas e comuns em dependência da proibição da arma nuclear.

DOCUMENTO POSITIVO

A mesma agência escreve que «em Paris considera-se o novo plano soviético para o desarmamento como um documento muito mais positivo do que se supunha à base das primeiras informações». Esse plano prevê novos e úteis elementos na questão da limitação dos armamentos.

O novo plano soviético refere-se principalmente às armas de tipo comum, e a URSS não mais insiste em que qualquer solução do problema do desarmamento dependa da renúncia geral à arma nuclear. Moscú afirma agora que o acordo sobre a limitação dos armamentos comuns abre o caminho para um acordo sobre a proibição ulterior da arma nuclear.

«Se as potências ocidentais considerarem aceitável o plano soviético — acrescenta a agência — terá sido dado um passo substancial para o alívio da tensão internacional. O ministro do Exterior da França, Sr. Pincau, declarou que um êxito mesmo parcial no terreno do desarmamento ajudará a solução de outras questões internacionais em litígio».

COMENTÁRIOS DOS JORNAIS

Os comentaristas de uma série de jornais parisienses chegam direta ou indiretamente à conclusão de que a proposta soviética, abrindo caminho para um acordo no problema do desarmamento,

tirou o terreno de sob os pés daqueles que desejariam retardar a solução desse importante problema internacional.

Alguns observadores escrevem sobre as «difículdades» que os diplomatas ocidentais teriam de enfrentar ante a proposta soviética (embora não se compreenda porque esses diplomatas experimentam «difículdades» com o surgimento de uma nova e real possibilidade para a solução de um problema há muito pendente, se é que eles aspiram de fato, e não apenas em palavras, a atingir um acordo sobre a redução dos armamentos). O jornal «Paris-Press-Intransigant» afirma que «a proposta russa coloca as potências ocidentais numa posição bastante difícil». Segundo «Le Monde», a proposta soviética suscita «problemas delicados» para as potências ocidentais.

Senado

Foi aprovado, ontem, o projeto de autoria do general Calado de Castro que dispensa, até 31 de dezembro de 1958, a exigência do curso da Oficialia para os capitães dos

concede isenção de seis meses das contribuições destinadas a qualquer instituição de assistência social que estejam registradas no Conselho Nacional do Serviço Social.

OUTROS PROJETOS

O plenário aprovou outros projetos constantes da ordem do dia, entre os quais o que

Escola de Aperfeiçoamento de quadros da intendência.

A proposta, que figurou em regime de urgência, vai agora à Câmara dos Deputados, onde se espera seja também votada em tramitação especial.

OUTROS PROJETOS

O plenário aprovou outros projetos constantes da ordem do dia, entre os quais o que

Escola de Aperfeiçoamento de quadros da intendência.

A proposta, que figurou em regime de urgência, vai agora à Câmara dos Deputados, onde se espera seja também votada em tramitação especial.

OUTROS PROJETOS

O plenário aprovou outros projetos constantes da ordem do dia, entre os quais o que

Escola de Aperfeiçoamento de quadros da intendência.

A proposta, que figurou em regime de urgência, vai agora à Câmara dos Deputados, onde se espera seja também votada em tramitação especial.

OUTROS PROJETOS

O plenário aprovou outros projetos constantes da ordem do dia, entre os quais o que

Escola de Aperfeiçoamento de quadros da intendência.

A proposta, que figurou em regime de urgência, vai agora à Câmara dos Deputados, onde se espera seja também votada em tramitação especial.

OUTROS PROJETOS

O plenário aprovou outros projetos constantes da ordem do dia, entre os quais o que

Escola de Aperfeiçoamento de quadros da intendência.

A proposta, que figurou em regime de urgência, vai agora à Câmara dos Deputados, onde se espera seja também votada em tramitação especial.

OUTROS PROJETOS

O plenário aprovou outros projetos constantes da ordem do dia, entre os quais o que

Escola de Aperfeiçoamento de quadros da intendência.

A proposta, que figurou em regime de urgência, vai agora à Câmara dos Deputados, onde se espera seja também votada em tramitação especial.

OUTROS PROJETOS

O plenário aprovou outros projetos constantes da ordem do dia, entre os quais o que

Escola de Aperfeiçoamento de quadros da intendência.

A proposta, que figurou em regime de urgência, vai agora à Câmara dos Deputados, onde se espera seja também votada em tramitação especial.

OUTROS PROJETOS

O plenário aprovou outros projetos constantes da ordem do dia, entre os quais o que

Escola de Aperfeiçoamento de quadros da intendência.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «Figaro» dá detalhes sobre o plano, afirmando que ele «possibilita a continuação do debate». Por sua vez, «L'Aurore» escreve

«os Soviéticos apresentam um projeto realizável». O título de «Combat» destaca que a proposta soviética visa à diminuição da tensão internacional. E «L'Humanité» indica que o plano em questão tem por objetivo fazer sair do ponto morto a solução da questão do desarmamento.

Na opinião do «France-Tribune», o plano soviético de desarmamento pode ser considerado como base para discussão. O «

Onze Países Firmam Importante Acôrdo Sobre Pesquisas Nucleares

A INDEPENDÊNCIA DO MARROCOS E TUNISIA

CAIRO, 9 (AFP) — O comitê político da Liga Árabe decidiu autorizar cada um dos Estados membros a reconhecer a independência do Marrocos e da Tunísia.

CAIRO, 9 (AFP) — O comitê político da Liga Árabe, que se reuniu domingo à noite, divulgou o seguinte comunicado:

«O comitê político pas-

sou em revista a situação no Marrocos e Tunísia, assim como os desenvolvimentos que levaram a França a reconhecer esses dois países como soberanos e independentes, após uma longa luta. O comitê político aproveitou o ensejo para dirigir suas felicitações ao Sultão de Marrocos e ao Rei de Tunísia, assim como aos dois po-

vos irmãos, assegurando-lhes que a Liga Árabe estará sempre pronta a ajudar o Marrocos e a Tunísia a realizarem plenamente suas aspirações nacionais. O comitê fixou a cada um dos Estados Membros a decisão de tomar medidas apropriadas para reconhecer a independência dos dois Estados.

GROMYKO REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 9 (AFP) — O sr. Gromyko, vice-ministro das Relações Exteriores da URSS, e delegado soviético à subcomissão do desarmamento da ONU, atualmente reunida em Londres, chegou ao aeroporto da capital, acompanhado da srta. Gromyko. O diplomata russo, que vinha de Copenhague, onde passou dois dias, não fez nenhuma declaração à imprensa.

PEQUIM, 9 (Agência Nova China pela Inter Pressa) — O «Diário do Povo», em editorial, declarou que o acordo assinado em Moscou por 11 nações, em 26 de março último, para estabelecer um instituto de pesquisa nuclear conjunto «marca o início de uma nova etapa na cooperação internacional no uso pacífico da energia atômica».

Isto é um novo desenvolvimento após o Conselho de Ministros da União Soviética ter anunciado em janeiro último que ajudará outros países na pesquisa para a utilização pacífica da energia atômica. Servirá como um modelo de cooperação in-

INICIO DE UMA NOVA ETAPA NA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO USO PACIFICO DA ENERGIA ATOMICA

ternacional nas pesquisas científicas.

Os países socialistas, encabeçados pela União Soviética, propugnam sempre pelo uso pacífico da energia atômica e pela ampla cooperação internacional no terreno da ciência nuclear. O articulista destacou as realizações soviéticas no uso pacífico da energia atômica, a ajuda soviética à China, Polónia, Tchecoslováquia, Rumania e República Democrática Alemã neste campo e seus recentes acordos com a Iugoslávia e o Egito.

«Esta ajuda desinteressada e cooperação mútua desempenham e continuarão a desempenhar um importante papel na aceleração do desenvolvimento da física nuclear nesses países e na promoção do uso pacífico da energia atômica».

A pesquisa nuclear constitui uma complicada e vasta realização que frequentemente ficava longe do alcance dos recursos técnicos e financeiros de um simples país. Com o estabelecimento do Instituto de Pesquisa Nuclear Conjunto, apareceu uma nova forma de cooperação internacional neste campo que abrirá ainda mais brilhantes perspectivas na ampla utilização da energia atômica para fins pacíficos.

«O povo chinês saúda calorosamente o estabelecimento do Instituto de Pesquisa Nuclear Conjunto. Ele sabe que isto será de grande importância para ajudar os cientistas chineses a desenvolver suas pesquisas neste novo campo. No progresso da construção socialista, o povo chinês, particularmente os cientistas da China, estão fazendo grandes esforços para penetrar na ciência moderna. Estão determinados a elevar o nível dos ramos da

ciência que a China necessita com mais urgência, aos níveis internacionais, até o fim do III Plano Quinquenal. Como membros do Instituto de Pesquisas Nucleares Conjunto, o Governo e os cientistas da China assumirão todos os seus compromissos e dedicarão toda a sua energia e recursos a esta organização internacional. Eles tirarão, sem dúvida, grandes benefícios da teoria e dos trabalhos experimentais do Instituto, possibilitando-lhes a fazer avançar o desenvolvimento da ciência moderna na China.

GREVE DOS MARÍTIMOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A greve de 2.000 operários nos estaleiros da «Frota Argentina de Navegação do Ultramar», ex-Dodero, entrou em seu 20º dia, sem acusar variações. Os estaleiros, então desertos, sob vigilância policial. A greve é devido à demissão de alguns operários. O ministro do Trabalho convidou as partes para uma reunião.

UNIDADE ARABE NO CASO PALESTINO

BAGDAD, 9 (AFP) — O Sr. Nuri-El-Said, presidente do Conselho Iraquiano, e ministro das Relações Exteriores, Interino, conferenciou domingo, durante mais de três horas, com os membros de uma delegação síria.

Terminada a mesma, soube-se

nos meios informados que o Iraque permanecerá no lado da Síria e de outras nações árabes no que concerne a questão da Palestina. O Iraque, acrescenta-se, nessas condições, considerará toda agressão contra qualquer nação árabe, como uma agressão dirigida contra ele.

A POLIOMIELITE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O ministro da Saúde informou que, nas últimas 24 horas, se registraram 25 novos casos de poliomielite, três dos quais foram mortais.

Acerta na Compra

comprando em AMAURY Carnes Italianas: 800,00 - 800,00 - 150,00. Rua Vinte de Abril, 7. Loja Rua da Alfândega, 315. 1º andar. Atendem os pelo reembolso.

EXPOSIÇÃO CHINESA

CAIRO, 9 (IP) — Nesta cidade foi inaugurada uma exposição industrial da República Popular Chinesa em que figuram mais de 3 mil tornos, máquinas agrícolas, mecanismos, instrumentos, tecidos, um amplo sortimento de artigos de consumo popular e da indústria da alimentação, assim como numerosas amostras da produção chinesa.

A exposição foi inaugurada pelo ministro de Comércio Exterior da República Popular Chinesa Lu Si-Chuan que destacou a importância e a vantagem mútua que tem a ampliação dos vínculos comerciais entre a China e o Egito.

GREVE NAS BASES AMERICANAS DO MARROCOS

RABAT, 9 (AFP) — Terminada uma reunião entre representantes do comando americano, da União Marroquina do Trabalho, e da intendência francesa encarregada da administração da maior parte da mão-de-obra marroquina nas cinco bases norte-americanas, a UMT publicou um comunicado indicando que nenhum acordo pudera ser realizado e que, em consequência, ela mantinha sua ordem de greve para segunda-feira.

O Que o Povo Precisa Saber

AMAURY vende da fábrica ao consumidor. Blusas de tecido Cr\$ 180,00. Blusa Coringa Cr\$ 80,00. Blusa de Cambray Cr\$ 150,00. Ajuda teu irmão Cr\$ 80,00. Rua do Alfanega, 315 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Loja. Atendemos pelo reembolso.

TAMBÉM O PESSOAL CIVIL

RABAT, 9 (AFP) — Entrou em greve o pessoal civil empregado nas bases franco-americanas do Marrocos. Desde a noite de ontem a União Marroquina do Trabalho havia colocado piquetes de greve em todas as estradas das bases. Não havia sido assinado incipiente algum até o meio dia.

NOSSOS INDICADOS

Café Harmonia

Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 - Tel. 23-4491 - Saúde.

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa. Executo quaisquer serviços de móveis estofados, couros de moles, capas, cortinas, decorações de interiores e reformas em geral. Rua Gonzaga Duarte, 509. Tel. 38-5517. Oportunidade com promissas.

O CAMARADA

Modelos suíços e aparelhadas. Material para construção em geral - preços muito baixos que só «O CAMARADA» pode fazer. Rua Maria Teixeira, 46 - Osvaldo Cruz.

POIU

SEU COLARINHO? Oficina de conserto - Ed. Darda, sala 421, ou Barrocas, Camisa sob medida.

JOÃO P. LEITE

Legalizações, traduções, certificações em geral. Escrituras, casamentos, divórcios, etc. Rua México, 31 - 1º andar - sala 1.504 - telefone 22-9647.

JOSÉ R. MAXIMO

Acetate feltro

ALFAIATE POPULAR

RUA SETE DE SETEMBRO, 63 - 5º ANDAR SALA 502 - TELEFONE 42-5786

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice previne a função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entregamos a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) - Consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 5º ANDAR - CONJUNTO 908 - TEL: 32-6230

BOBACQU

diariamente das 14 às 19 horas.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

TUDO A CREDITO, EM 10 PRESTAÇÕES, APÓS TERMINADO O SERVIÇO - Aderência imediata, tanto no superior como no inferior. - Oferecemos seguras garantias no trabalho executado. Correção de defeitos. ROACHES em 3 dias. - DR. N. ISIDORO - RUA ELPIDIO BOA MORTE, N° 285, Sob. (próximo ao SARA da Praça da Bandeira). - Informações sem compromisso. Prótese própria. - Diariamente, das 8 às 19 horas - Consultas em 30 minutos apenas - TELEFONE: 45-1073.

e ★ Esporte ☆ Esporte ★ Esporte ☆ Esporte ★ Esporte ☆ Esporte ★ Esporte

MODIFICAÇÕES NO "ONZE" DO BRASIL

NO TREINO DE HOJE, EM ZURIQUE, POD ERA SURTIR UMA NOVA EQUIPE PARA O JOGO DE AMANHÃ CONTRA A SUIÇA — INCLUSÃO DE DEQUINHA E PAVÃO

SEGUNDO despachos de Lisboa, a equipe brasileira embarcou ontem para Zurique, onde deverá realizar um leve exercício na manhã de hoje preparando-se para o importante encontro

de amanhã com o selecionado suíço. O preparador Flávio Costa não tem nenhum problema de ordem física a resolver, já que nenhum atleta ficou contundido no prélio contra Portugal. No entanto, Flávio não ficou satisfeito com a produção de certos jogadores, principalmente os que integram o ataque. Todavia, não deverá haver modificações na linha brasileira o mesmo não se

podendo dizer da retaguarda, onde Dequinha deverá entrar no lugar de Roberto. É possível que Pavão venha a ocupar a zaga central desde que De Sordi não passe no teste a que será submetido.

ROTEIRO DA SELEÇÃO

O roteiro da Seleção Brasileira na Europa é o seguinte:

Amanhã à noite em Zurique (16.30 horas no Brasil), Brasil x Suíça; Domingo, em Viena, Brasil x Austría; sábado, dia 21, em Praga, Brasil x Tchecoslováquia; quarta-feira 25, em Milão, Brasil x Itália; dia 1º de Maio, em Stambul, Brasil x Turquia; dia 9, em Londres, Brasil x Inglaterra.



Dequinha deverá substituir Roberto

DECEPCIONOU A EXIBIÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO

1x0 sobre a equipe de Portugal — «Jogou detida» a linha de ataque

LISBOA, 8 (AFP) — No primeiro jogo de sua «torneio» esportiva, a equipe do Brasil não obteve sobre a de Portugal, adversário de classe assás modesta, uma vitória muito conveniente.

Na verdade, seus elementos demonstraram uma clara superioridade técnica, individual e o conjunto uma homogeneidade maior. Porém ela pareceu operar amarrada, e sobretudo sua linha de

dianteiros muitas vezes «jogou detida», as combinações da ofensiva falhou espontaneamente, quebrando-se sobre os meios e os zagueiros portugueses, ou terminando por chutes disparados de muito longe e muito altos.

FIRME A DEFESA

Compensando por seu ardor suas inferioridades, a equipe local conseguiu partir da ocupação do terreno no primeiro tempo, e a dominar uma parte do segundo. Mas seus ataques não obtinham coisa alguma contra uma defesa brasileira móvel, certa, resolvida e mais atlética. Todavia, um deles quase teve êxito, porque o arqueiro brasileiro já estava derrotado quando a bola bateu no trave, ademais embora o magnífico mergulho do goleiro, o «penalty», aliás severo, marcou contra os visitantes, teria se traduzido por um «goal» com um chute melhor ajustado.

Esporte Independente

TORNEIO PACIFICAÇÃO

Hoje, às 20.30 horas, estarão reunidos na rede da Estrada da Posse, os representantes, e delegados dos clubes integrantes do «Torneio Pacificação», que sob a presidência do Sr. Mário Galvão, apreciarão os resultados técnicos

de domingo. Nessa ocasião será apresentada aos presentes a Tabela Oficial do certame cujo início será a partir do próximo domingo, dia 15 de abril.

CARTAZ SUBURBANO

- Em Ipanema
CENTENARIO 2 X JUVENTUDE 1 (PRELIMINAR: 2 X 2)
- Em Nova Iguaçu
UNIAO 1 X LIBERDADE (COSTA BARROS) 0
- Em Costa Barros
A.S.A.C. 4 X COSTA BARROS 3 (PRELIMINAR: COSTA BARROS 3 X 1)
- Em Rocha Miranda
ZUMBI 5 X JUVENTUDE REAL3 (PRELIMINAR: ZUMBI 8 X 0)
- Na Fundação
JUREMA 3 X MENG0 3
- Em Inhaúma
MILIONARIOS 4 X VILA F.C. 3
- Em Jacarepaguá
NOVA AMERICA 5 X DEMOCRATA 3 (PRELIMINAR: NOVA AMERICA 8 X 1)

Segunda Exibição do América em Pernambuco

Na noite de hoje, o América realizará a sua segunda exibição na capital pernambucana, onde estreou domingo disputando um jogo com o Santa Cruz, que terminou empatado por 3 x 3. Desta feita, o quadro vice-campeão carioca terá pela frente o Náutico, outro contendor em condições de lhe opor séria resistência. A partida está programada para as 21 horas.

Fronte ao Náutico:

Foi juiz o sr. Vicente Lobão, da Federação Pernambucana. As equipes: América: Pompeia (Uchoa); Rubens e Edson (Omar); Ivan Agnelo; Osvaldinho (Oto) e Hélio; Canário (Olicio), Romeiro, Ceninho (Leonidas), Davi (Ramos) e Ferreira.

Santa Cruz: Lessa; Palito e Lucas; Zequinha, Aldemar

e Edinho; Jorge de Castro, Vassil, Otávio, Amauri (Rubinho (Miteuca) e Zeca.

ULTIMO COMPROMISSO

A América fará a sua despedida de Pernambuco na noite de quinta-feira, jogando contra o Esporte Clube, campeão pernambucano.

O regresso da delegação americana está marcada para sexta-feira.

Perdeu o Fluminense: 3x1

LIMA, 9 (AFP) — Em um discreto jogo, o Universitário de Desportos venceu à noite de sábado o Fluminense do Rio de Janeiro, pela contagem de 3 x 1, repetindo assim a vitória que obteve sobre o conjunto brasileiro, em 1950.

O primeiro tempo terminou pela contagem de 2 x 1, em meio à desilusão dos espectadores que, em número reduzido, acudiram ao Estádio Nacional devido à estréia do quadro carloca.

O Fluminense atacou firmemente no começo, colocando-se imediatamente em posição vantajosa ao abrir o escorço, aos cinco minutos de jogo, por intermédio de Converti. Porém logo foi se restabelecendo o quadro local, que empatou aos 7 minutos com uma cabeçada de Calton.

A partida continuou obscuramente, até que aos 37 minutos, Valeriano Lopez elevou o marcador de cabeça.

No segundo período, o Fluminense fez um pouco de pressão nos minutos iniciais, porém a partir dos 15 minutos o Universitário reagiu, e Calta estabeleceu a cifra definitiva no marcador, aos 25 minutos.

As equipes não convenceram, porém a vitória dos locais foi merecida. O Fluminense formou com Jairo; Caci, e Pinheiro; Bassu, Batatais e Clóvis; Converti, Jairo, Waldo, Telé, e Quincas.

CAIU O VASCO ANTE O FENERBACHE: 2x0

ISTAMBUL, 8 (AFP) — O clube brasileiro Vasco da Gama perdeu hoje para a equipe turca do Fenerbache, pela contagem de dois a zero, no seu segundo encontro na Turquia, disputado em um terreno lamacento que prejudicou consideravelmente os movimentos dos jogadores.

O segundo fator da derrota dos brasileiros foi o dinamismo do Fenerbache, o qual, desde o disparo inicial, desenvolveu um jogo vigoroso e incisivo, no campo adversário. Assaltos turcos se desencadearam com uma rapidez impressionante, chocando-se contra a defesa brasileira bem organizada. Mas o erro de Beto, o qual, no 35º minuto, enviou o balão as

redes brasileiras, querendo passar ao guarda-linha, foi fatal aos sul-americanos. Estes últimos não conseguiram remontar a corrente, enquanto que a pressão turca se tornava cada vez mais forte.

No segundo tempo, o Vasco da Gama, que realizou algumas modificações em sua equipe, conseguiu realizar alguns tiros, aliás repelidos pelo arqueiro turco. Durante o resto da partida, assistiu-se a numerosas desistências turcas, que aos 70 minutos, conseguiram marcar por intermédio do dianteiro Hussamettin. As tentativas brasileiras de reação não deram resultado. O ritmo do jogo decalou nos dez minutos finais da partida, que foi assim ganha por 2 a 0 pelo Fenerbache.

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...

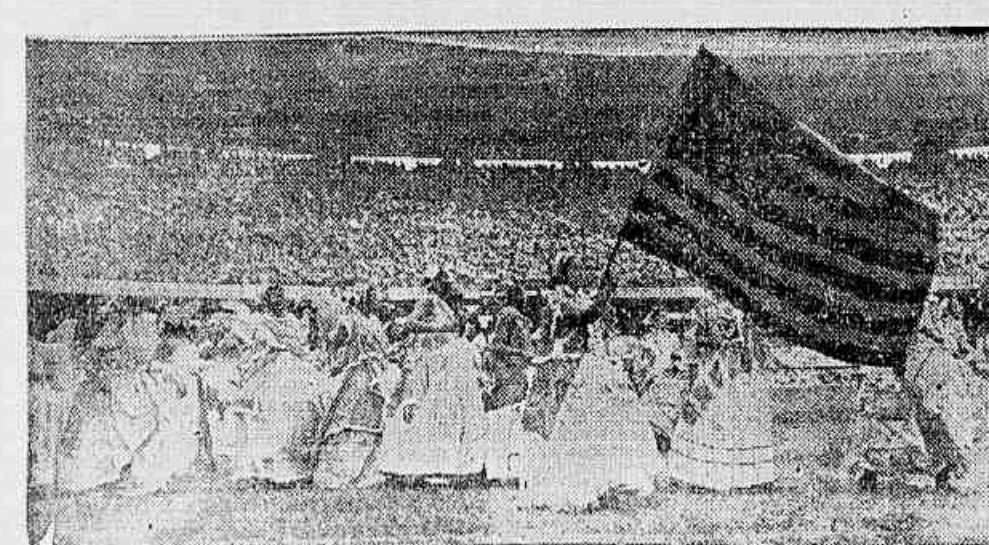
Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00

ÓCULOS EMILINHA (Última Moda) Desde Cr\$ 150,00

LAMPADAS FLAMES, FILMES, FAFEL FOTOGRAFIA, FOTÓGRA. TRIPES E MATERIAIS FOTOGRÁFICO EM GERAL

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO A CASA FRANKLIN

FESTA DO FLAMENGO NO MARACANÃ



Na festa do bicampeonato houve desfile de Escolas de Samba, no Maracanã. Na comemoração do tri, também haverá

Com a faixa de tricampeão, o Flamengo jogará domingo contra o Internacional

Grande festa esportiva está marcada para domingo no Estádio do Maracanã, quando o Flamengo envergará a faixa de tricampeão carioca contra o Internacional de Porto Alegre. Além das atrações previstas para a festa do tricampeonato, o público terá oportunidade de assistir, certamente, um prêmio emocionante entre os campeões do Rio e de Porto Alegre. A equipe gaúcha conta com diversos valores, destacando-se os campeões panamericanos Odorico, Florindo, Bodinho, Jerônimo, Luizinho e o técnico Teté. Apesar de Larry e Ozeiro não

poderão vir porque se encontram na Europa com o selecionado brasileiro.

RETORNAM RUBENS E BENITEZ

Compensando a ausência de Pavão, Dequinha, Paulinho e Evaristo, que prestam serviços ao selecionado brasileiro, o técnico Fleitas Solich proporcionará à torcida rubro-negra o reaparecimento de Rubens e Benitez, há muito afastados da equipe gaúcha. Estes jogadores entrarão em intenso treinamento a partir de hoje quando deverão se apresentar a Solich juntamente com os demais companheiros de equipe, que estavam licenciados.

BRASIL 1 PORTUGAL 0

Local — Estádio Nacional de Lisboa.

Juiz — Leal.

Renda — Cr\$ 3.500.000,00

Gol — Gino, aos 11', de bicicleta.

Quardros — Brasil: Gilmar; De Sordi (Pavão) e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Roberto; Sabará, Valter, Gino, Didi e Canhotoiro (Escrinhão). Portugal: Carlos Gomes; Virgílio, Passos (Artur) e Angelo; Pedrito e Juca; Dimas, Vasques, Águas, Matateu (Calado) e Travassos.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

DECISÃO DOS PORTUÁRIOS: GREVE SE NÃO FOREM ATENDIDOS

QUEREM A NOMEAÇÃO IMEDIATA DO NOVO SUPERINTENDENTE DO PORTO

Os portuários, reunidos, ontem, em assembleia, na sede da União dos Servidores do Porto, decidiram declarar greve em toda a faixa de trabalho, caso não sejam atendidas as suas reivindicações encaminhadas ao ministro da Viação.

Os trabalhadores reivindicam: volta ao horário antigo de serviço nos guindastes, pagamento integral dos turnos, pagamento dos atrasados do aumento do salário, a nomeação imediata do novo superintendente, em substituição do Sr. José Pita, atualmente em caráter interino.

«CONTINUAÇÃO»

Os portuários não estão trabalhando, já há alguns dias, nos horários chamados de «continuação», isto é, das 16 às 19 horas, das 23 às 24 horas e das 4 às 6 horas. Isto deliberaram diante de arbitrariedades que vem sendo praticadas, pelo atual superintendente cuja administração tem provocado prejuízos ao serviço do cais do porto. Uma vez em greve parcial, os portuários encaminharam ao ministro da Viação um ofício com suas reivindicações e, agora, paralisarão todo o trabalho, se não forem logo atendidos.

CONTRA OS INTERESSES DO POVO O AUMENTO DE TARIFAS DOS BONDES

POSTOS OS VEREADORES DIANTE DE UM FATO CONSUMADO — ENQUANTO A CÂMARA AGUARDAVA MENSAGEM DO EXECUTIVO O PREF. JÁ PEDIRA O AUMENTO A COFAP

Severas críticas foram feitas ontem na Câmara Municipal ao prefeito Negrão de Lima por ter imposto à Câmara, um aumento de tarifas dos bondes, praticamente como fato consumado. Enquanto os vereadores aguardam a chegada da mensagem do Executivo propondo o aumento, para sobre ela deliberar, o «Diário Oficial» de sábado já publicava em sua seção I, página n. 6.679, a portaria da COFAP,

aprovando o mesmo aumento das tarifas.

CHOCQUE DE PODERES

O sr. Hugo Ramos chamou a atenção para o fato, mostrando que isso significa uma diminuição da soberania da Câmara que se vê, assim, de mãos atadas para legislar sobre um assunto que já foi decidido. O mínimo que pode acontecer, afirmou, é um choque de poderes, caso os vereadores decidam não autorizar o aumento das passagens. Isto, aliás, é o que cabe à Câmara fazer em defesa da bolsa do povo.

enviar à Câmara mensagem de tal natureza, protelando o envio de outras mensagens relativas a reivindicações do povo, como a do aumento de vencimentos do funcionalismo.

EM S. PAULO É DIFERENTE

S. PAULO, 9 (Agência Nacional) — A reportagem dos jornais desta Capital foi informada no gabinete do Prefeito que o sr. Lino de Matos não autorizará o aumento das tarifas de bondes e ônibus da CMT, mesmo que a empresa conceda o aumento de salário que seus servidores estão pleiteando.



PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Bom, com ligeira instabilidade.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Moderados, variáveis.
Máxima — 31,3
Mínima — 23,7



Vereador Odilon Braga

SERA ERGUIDO NO ATERRO O MONUMENTO AOS PRACINHAS

No aterro de Santa Luzia surgirá um gigantesco monumento destinado a glorificar os feitos da Força Expedicionária Brasileira e evocar os pracinhas mortos na luta contra o nazifascismo.

ENCERREDA A CONCORRÊNCIA

A comissão especialmente organizada para erguer o monumento aos pracinhas estabeleceu concorrência entre numerosos arquitetos para escolher o trabalho de maior nível técnico e artístico. Dias 31 de março último, a concorrência foi encerrada. Dela participaram grandes nomes, tanto da escola clássica, como da corrente moderna. Agora, uma nova concorrência será aberta. Trata-se desta feita de se fazer a escolha do melhor escultor. Dentro de poucos dias serão conhecidos os nomes dos dois candidatos vencedores.

Açúcar em Abundância no Rio Não Justifica a Senegação

Nota da COFAP alertando o povo — Não haverá aumento — Telefone para consumidores e varejistas reclamarem qualquer escassez de açúcar

A presidência da COFAP distribuiu, ontem, uma nota à imprensa em que diz haver açúcar em abundância no Distrito Federal. Segundo a nota da COFAP, as usinas e refinarias têm acentuado a produção para atender ao consumo da população carioca.

AVISO AOS VAREJISTAS
No caso de os varejistas encontrarem dificuldades para adquirir açúcar, a COFAP os aconselha a telefonar para 43-4999 (Instituto do

Açúcar e do Alcool). E diz que serão tomadas as providências cabíveis.

RELAÇÕES DOS CONSUMIDORES

Aos consumidores, a COFAP avisa que colocou um telefone para o fim exclusivo de atender às suas reclamações. O consumidor poderá informar o Peto telefone 42-0696 e o nome e o endereço do estabelecimento que alegar não ter recebido açúcar na data prevista. As comunicações à COFAP devem ser feitas no horário das 8 às 17 horas.

Retira igualmente o presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, a disposição do governo de não permitir um novo aumento pa-

ra os preços do açúcar. Há açúcar em abundância e não há razão para aumento de preços, diz a nota da COFAP.

3 MILHÕES DE SACAS

De sua parte, o secretário de Conselho Coordenador do Abastecimento, sr. Helvício Xavier Lopes, anuncia que recebeu da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco um telegrama agradecendo os esforços do governo no sentido de normalizar o abastecimento do produto, facilitando a obtenção de transporte. Graças a essas medidas, cerca de 3 milhões de sacas de açúcar foram embarcadas de Recife e Maceió com destino ao Rio e Santos.

ESTA SEMANA COM O PREFEITO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Reune-se depois de amanhã a comissão

A comissão encarregada dos estudos do aumento do funcionalismo municipal deverá reunir-se depois de amanhã na Secretaria de Administração. Será apreciada, então, o anteprojeto de aumento que está sendo elaborado por uma subcomissão composta pelos srs. Lorenzo Fernandez, da Secretaria de Administração da Prefeitura.

Essa a informação que nos prestou ontem o secretário de Administração, sr. Sá Freire Alvim, que é também o presidente da comissão encarregada desses estudos.

Nossa reportagem foi informada de que ainda esta semana o anteprojeto deverá estar em mão do sr. Negrão de Lima acompanhado das informações da Secretaria de Finanças.

Embora o sr. Sá Freire Alvim não tenha confirmado categoricamente essa informação que nos foi prestada por outros membros da comissão, declarou que na reunião de depois de amanhã os trabalhos deverão ficar, senão prontos, bastante adiantados, e que é possível a entrega ainda esta semana do anteprojeto ao prefeito.

Crianças Intoxicadas em Mangueira: Está Vasando o Gasômetro da Light

O médico Olavo Sales atendeu diversas vítimas e já fez denúncia ao Distrito Sanitário

DIVERSAS crianças foram intoxicadas ontem por gás que está escapando do gasômetro da Light, instalado à Rua 8 de Dezembro, 517, em Mangueira. Diversas outras pessoas sofreram também princípio de intoxicação, e que levou o médico Olavo Sales, com consultório instalado à Rua Dr. Jorge Rudge, 47, casa 22, a dar queixa no Distrito Sanitário contra o crime que representa a maneira como estão sendo feitas as obras da Light naquele local.

VÃO ARRANCAR O TAMPAO

O funcionário Hermógenes Santos informou aos moradores que o gasômetro está sendo esvaziado porque já não oferece segurança. Isto significa que se o escapamento é grande agora,

maior será quando da retirada do tampão. Além disso, vale sua declaração pela afirmação de que o esvaziamento continuará por muito tempo e que toda a zona que tem aquele gasômetro como centro de distribuição não será abastecida por largo espaço de tempo.

UM HOSPITAL INFANTIL

Aspecto grave da questão é que nas proximidades fica um hospital infantil, o Hospital Jesus, e o aumento das exalações de gás poderá afetar as crianças ali internadas.

NÃO RENOVA O MATERIAL

O gasômetro, segundo informou o sr. Hermógenes Santos, funcionário da Light, já não oferece segurança por ter sido construído em 1900. Como nos outros seto-

GRANDES JOGADORES E UMA EQUIPE MODESTA

LISBOA, 9 (AFP) — «Grandes jogadores e uma equipe modesta» — esta a expressão usada para descrever a seleção de futebol que o Brasil enviou para o campeonato da Europa. Não há jogador ali que seja considerado um dos melhores jogadores do mundo. Mas, como conjunto, a equipe brasileira, ainda é uma equipe em ajustamento.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1956

DEIXA O PALCO JOSEPHINE BACKER

Comovente despedida de seu público na ribalta — Prosseguirá a grande artista em sua luta contra a discriminação de raças

PARIS, 9 (AFP) — As vésperas da representação de despedida que dará amanhã, dia 10, no Teatro Alhambra, Josephine Baker falou de seus projetos a um representante da «France-Press».

Ao sair da cena onde representou duas vezes à tarde e uma noite, sem qualquer interrupção, com um «pelourinho», um foulard rosa à guisa de penteados, ela acendeu inicialmente em seu camarim.

O desfile de seus admiradores, de todas as idades, de todos os sotaques, de todas

as cores, vindos, uns para abraçá-la, outros para pedir um autógrafo, todos para lhe dizer sua afeição e seu pesar por a verem partir.

O olhar embaciado de lágrimas, sob o rimel contido de fios de ouro de sua maquiagem em cena, assinado a último programa, disse Josephine Baker:

— É emocionante ver como Paris me ama ainda de tal modo. Estarei no Teatro des Champs Elysees na «Revue Nègre», em 1954. Esta noite, voltei a encontrar espectadores de então, vindos para me dizerem adeus, seus filhos e muitas vezes mesmo os filhos de seus filhos. Três gerações em uma carreira, não é maravilhoso?

Reclinando-me por deixar o teatro muito cedo ainda. Mas é melhor deixá-lo agora do que muito tarde. Hoje, meu público está triste por me ver partir cedo. Mais tarde, seria por piedade. No fim do mês darei adeus ao público alemão, e estarei no palco pela última vez. Em seguida, partirei para o México, ao encontro de meu sétimo filho adotivo: um indiozinho de 18 meses. Já tenho um finlandês, um colombiano, um coreano, um japonês e dois franceses. Na realidade, todos eles estão hoje em dia naturalizados franceses, e usam o nome de meu marido, do Bouillonn. Eles têm entre 14 meses e 3 anos e meio de idade, e residem em nossa propriedade em Dordogne. Meu único desejo é que eles se amem fraternalmente, que sejam um símbolo da verdadeira democracia, da harmonia entre os povos. «Doravante, me consagrarei exclusivamente à sua causa. Serão contra o racismo e o anti-semitismo? Que serão meus filhos mais tarde? Não sei de nada. Cada um escolherá livremente seu caminho. Possam eles somente, por seu exemplo, levar os homens de todos os países a melhor se compreenderem e a se amar».

mente, que sejam um símbolo da verdadeira democracia, da harmonia entre os povos. «Doravante, me consagrarei exclusivamente à sua causa. Serão contra o racismo e o anti-semitismo? Que serão meus filhos mais tarde? Não sei de nada. Cada um escolherá livremente seu caminho. Possam eles somente, por seu exemplo, levar os homens de todos os países a melhor se compreenderem e a se amar».

FALECEU O COMERCIÁRIO

Faleceu, ontem, às 12 horas, no hospital Souza Aguiar, onde estava internado, o comerciante Antônio Gonçalves Batista da Costa, português, 26 anos, solteiro, residente na Rua Teodoro da Silva, 351.

Havia sido atropelado, na avenida Presidente Vargas, frente ao hospital São Francisco Xavier, por um automóvel, sofrendo graves ferimentos.

FESTA PELA ANISTIA AMPLA

São João do Meriti, 9 (Do correspondente) — Um intenso trabalho de convocação do povo está sendo realizado em Coelho da Rocha, neste município, para a grande festa que ali será realizada no próximo dia 21 pela anistia ampla e irrestrita. Foi elaborado o um atraente programa de festividades, as quais serão encerradas com um baile a cargo de um regional.

Ameaça em Guaratiba

Os Bespejos no Sertão Carioca Argumentos Vivos Pela Autonomia

Terras banhadas de suor pelos camponeses ameaçadas de grilagem — Nada fizeram os prefeitos nomeados pelo governo — Criada a Associação dos Lavradores de Guaratiba — Dois camponeses no II Congresso Pela Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca Reportagem de MAURÍCIO ALMEIDA Fotos de GUINALDO NICOLAEWSKY

Vivemos aqui há mais de 30 anos trabalhando a terra sob o sol e a chuva e daqui já saiu muito milho, feijão, banana, alcapim para o povo da cidade. Tudo é fruto de muita luta contra as dificuldades. Os lavradores não tem contado até agora com nenhuma ajuda do governo da cidade.

Assim, começou o lavrador Norberto da Silva, de Guaratiba a narrar uma longa história de lutas e sofrimentos que, com ele dezenas de famílias enfrentam. Veio para Guaratiba, sertão carioca, com 15 anos de idade, em 1931. De de cedo começou a lutar e trabalhar. Tudo ali era brejo. Fazia o plantio e as chuvas tratavam de desmanchá-lo. Muitas vezes faltou-lhe alimento, mas nunca desanimou. «Com boa vontade, o homem pode vencer a natureza» — diz ele com sua experiência de longos anos de luta pela vida.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Tudo tem uma história. Guaratiba tem a sua. Tudo era mato fechado quando ali surgiram os primeiros camponeses. Na época não existia ainda o subúrbio de Campo Grande. Apenas uma plataforma para a parada de trem. De Guaratiba à parada, não havia condução, como tem hoje. Apesar de todas essas dificuldades o número de camponeses que se instalavam em Guaratiba foi crescendo. No início, o que colhiam, era vendido nas feiras do centro do Distrito Federal. Mas com o surgimento de Campo Grande, começaram a vender ali mesmo as mercadorias. Hoje, a produção é maior e os produtos são enviados também para o Mercado Municipal.

DESPEJO

Tudo já bem. Muitos nasceram em Guaratiba e lá estão trabalhando a terra. Porém, começaram a sentir suas terras cobertas por estranhos e a tranquilidade foi roubada. Ninguém trabalha mais sem sentir a ameaça rondando por perto: despejo. No início as ameaças eram apenas em palavras. Depois começaram as violências. Inúmeros eram os grileiros. Mais o lobo maior come o

outro. E foi o que aconteceu. Os grileiros brigaram entre si, e hoje quem deseja despejar os camponeses e lotear, são as companhias Agrícola Pastoral e Bela Vista, ambas grileiras, que tem usado todos os recursos para expulsar os lavradores. As violências são frequentes e incessantes.

DISPOSTO A LUTA

Os lavradores de Guaratiba não estão dispostos a entregar as terras que lavraram com seu suor. Não. Uniram-se, e o ombro a ombro lutarão em defesa de suas terras. Desta união, foi criada a Associação dos Lavradores de Guaratiba, já oficializada. Duas vezes por semana os camponeses se reúnem na sede provisória. Contrataram um advogado que vem tomando medidas contra o despejo, na Justiça.

RESULTADO DA FALTA DE AUTONOMIA

Do mesmo modo que a ameaça de despejo que assola Guaratiba, são inúmeros os que se registram em todo sertão carioca. Que fazem os prefeitos nomeados em defe-

sa dos lavradores? Nada. Ao contrário, cooperam muitas vezes com a grilagem, fazendo parte dela. Um exemplo: Em fins de 1953, o então prefeito colaborou para que centenas de famílias fossem despejadas de suas terras em Guandu do Sena.

Os camponeses de Guaratiba estão à par das lutas reivindicatórias do povo carioca. Sabem bem que somente um prefeito escolhido pelo voto do povo poderá abrir caminho para a solução de muitos de seus problemas. Estão cientes do II Congresso Pela Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca e, já declararam dois representantes, que lavraram as aspirações daqueles camponeses ao Congresso.

— Não se pode ficar alheio a uma luta como esta de que muito depende nossas vidas — pensam assim os camponeses de Guaratiba.

EMPATE DO BOTAFOGO NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Em partida internacional de futebol, o Botafogo, do Rio de Janeiro, e o Fulham, desta capital, empataram pela contagem de 2x2.

Os 4 tentos do encontro foram conquistados no primeiro tempo. Alarcon abriu a contagem para os brasileiros no 12º minuto, mas 4 minutos depois o extremo-direito inglês, Stevench, empatou para o centro-avante inglês desempatar aos 17 minutos. Mas em reação fulminante, o Botafogo igualou o marcador, quando era decorrido apenas 1 minuto do gol do Fulham, por intermédio do seu extremo-direito Garrinha.

No segundo tempo o mau grado os esforços dos dois quadros, o marcador de 2x2 não sofreu modificações.

A CIDADE RECLAMA

OBRA DE SANTA ENGRÁCIA



As obras da Prefeitura na Rua Machado Dias tiveram início há mais de um mês. E' um conserto pequeno que, em menos de uma semana, poderá ser terminado. Mas o conserto já foi iniciado. Os trabalhos estão paralisados, pedras e terras ao longo da rua e nem sequer se fala mais no assunto. O Departamento de Obras Públicas esqueceu que tem de terminar o que deu início. Os moradores da Rua Machado Dias vem através desta seção pedir providências à Prefeitura. Na foto, um aspecto da obra esquecida, obra iniciada e não acabada, obra portanto de Santa Engrácia.

«Assim Ninguém Aguenta»

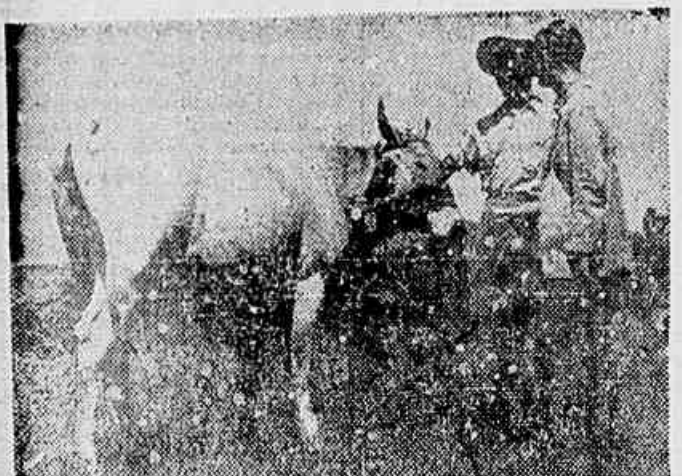
Recebemos carta de um motorista de táxi da linha Bangue-Dondori. Diz o misivista: «Trabalhamos numa estrada que não tem guarda-rail. De um metro a um metro da Avenida, Du-rante, não há quem aguentar trabalhar. Reclamar à Prefeitura é perder tempo. Nada faz».

Medida Absurda

Medida absurda é a imposta aos frequentes no Supermercado do SAPS, na Praça da Bandeira. Para adquirir um quilo de banana é necessário fazer uma compra acima de 27 cruzeiros. Uma senhora suas compras não chegaram ao preço previsto.

Mais um Acidente na Ponte de Acari

A ponte que liga Acari a Coelho Neto foi palco antontem de mais um acidente, que entrou para a lista (já bem grande) dos muitos acidentes. A razão dos frequentes acidentes já denunciados: falta de iluminação. A luz elétrica só vai ali em conjunto residencial próximo. Está visto que se o Departamento de Iluminação Pública não tomar providências, outros desastres ocorrerão.



«Trabalhamos aqui há mais de 30 anos», explica ao repórter o velho camponês



«Não abandonamos estas terras» — afirma o lavrador



«Tudo aqui era brejo» — diz o lavrador



A reportagem da IMPRENSA POPULAR ouvindo os camponeses de Guaratiba